



PCMG investiga comércio ilegal de animais silvestres

A operação Harpias, realizada pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), nessa quinta-feira (17/6), resultou no cumprimento de mandados de busca e apreensão nas residências de dois investigados por comércio ilegal de animais silvestres e exóticos. As buscas ocorreram na região de Venda Nova, capital, e em Justinópolis, na cidade de Ribeirão das Neves, Região Metropolitana.

Durante a operação, foram apreendidos documentos e materiais de interesse probatório para o prosseguimento das investigações, entre os quais celulares dos suspeitos, máquina de cartão de crédito/débito e certificados com suspeitas de falsificações. Um dos investigados foi encaminhado à delegacia para prestar esclarecimentos.

As investigações tiveram início após a denúncia de que um grupo criminoso estaria comercializando animais silvestres e/ou exóticos ilegalmente. Os suspeitos ainda estariam ludibriando compradores com a emissão de notas fiscais e documentos falsos certificando a procedência dos animais para dissimular as negociações.

De acordo com o apurado pela PCMG, os suspeitos utilizavam razões sociais de empresas com autorização para comercialização de espécies da fauna brasileira e estrangeira para emitir as notas frias e os certificados de procedência falsificados.

Já na residência de um dos compradores, na cidade de Nova Lima, anteriormente à operação, foram localizados um jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonaria*), adquirido com nota fiscal e documento de certificação falsificados; uma cobra da espécie Jiboia BCC Red Tail, de aproximadamente 2 metros de comprimento; além de cágados barbados, todos sem especificação de origem lícita e/ou regular.

As investigações prosseguem a fim de identificar outros envolvidos, bem como a origem dos animais, e apurar os documentos fraudados para completa elucidação dos fatos.